



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2026

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão, no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 4ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, denominada Beatriz França Paes, 10 de fevereiro de 2026. [\(Lendo a Ata da 4ª Sessão Ordinária\)](#). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente ordinário, dia 11 de fevereiro de 2026:

Projeto de Resolução nº 18/2025, Joaquim da Janelinha. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2026, Sargento Byron Estrela do Mar. (Leu).

Requerimento nº 14/2026, Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimentos nº 16/226, Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimentos nº 18/226, Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimentos nº 20/226, Miltinho Dantas. (Leu).

Moção nº 1/2026, Miltinho Dantas. (Leu).

Moção nº 2/2026, Miltinho Dantas. (Leu).

Indicações:

2526 a 2535, Anderson de Tuca.

2536, Levi Oliveira.

2539 e 2540, Joaquim da Janelinha.

Avisos: Convite da vereadora Sonia Meire para a Audiência Pública com o tema "Compromisso e Responsabilidade Socioambiental dos órgãos públicos para salvar o Rio Vaza-Barris e os manguezais". Hoje, dia 11 de fevereiro, às 15 horas, na Câmara Municipal de Aracaju. Lidos os avisos e o expediente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem, era para solicitar que fosse observado um minuto de silêncio antes de começarmos efetivamente as votações e as falas, em memória do advogado José Isaías dos Santos. Isaías era um advogado militante aqui no estado de Sergipe, é tio da minha querida Marcela Nabuco, minha chefe de gabinete, e vinha lutando contra uma doença extremamente rara há cerca de dois anos e ontem no final da tarde, início da noite, veio a falecer. Se possível, pudéssemos observar esse minuto de silêncio em memória a José Isaías dos Santos. Se possível, pudéssemos observar esse minuto de silêncio?

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Ok.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Em memória a José Isaías dos Anjos.

RICARDO VASCONCELOS – PSD– ORADOR

Vamos lá, um minuto de silêncio em homenagem ao senhor José Isaías. *(1 minuto de silêncio).*

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente, rapidamente. Somente para justificar a minha saída rápida para participar do sepultamento agora, às 10 horas, e retornarei para a fase de deliberação nessa sessão ainda, ok? Obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD– ORADOR

Questão de Ordem, Soneca.

SONECA – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, é só para informar a ausência momentânea do vereador Milton Dantas, que ele está...

RICARDO VASCONCELOS – PSD– ORADOR

No evento no Batistão.

SONECA - PSD – PELA ORDEM

No evento no Batistão.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Eu vi lá, eu passei. Vamos lá, vamos iniciar o Pequeno Expediente. Ouvindo a vereadora Selma França. Ouvindo o vereador Soneca? Thannata? Com a palavra vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Em nome do senhor, cumprimento toda a Mesa Diretora, bom dia aos colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que nos acompanham pela TV Câmara e a todos que fazem a Câmara Municipal de Aracaju. Presidente, eu subo hoje na Tribuna para falar sobre dois temas importantes. O primeiro é sobre a saúde mental da mãe atípica. Na semana retrasada, nós acompanhamos no

interior de Sergipe, onde uma mãe de 26 anos tirou a sua própria vida. Ela, que já sofria de depressão e ansiedade retirou a sua própria vida porque estava sobrecarregada, porque não tinha rede de apoio, porque era a única pessoa que cuidava do seu filho e ela já não estava aguentando mais aquela realidade. E a gente que vive com as mães atípicas sabe o quanto é desafiador você ser mãe solo, ser mãe atípica, ser sozinha para tudo e, por muitas das vezes, mesmo sobrecarregada, a sua única opção é seguir. Então, recentemente, a gente passou pelo Janeiro Branco, que é o mês de conscientização da saúde mental, e eu, particularmente, volto a minha atenção total à saúde mental da mãe atípica, porque nós precisamos que políticas públicas sejam efetivadas na prática. A gente não precisa de mais discursos, a gente não precisa que eu ou qualquer outro colega parlamentar suba a essa Tribuna e fale repetidas vezes sobre a saúde mental da mãe atípica se nós não fizermos na prática. Porque quem está na ponta são elas e quem sofre são elas, as consequências. E a gente não pode deixar chegar a esse patamar: ao patamar do suicídio, ao patamar da pior dor humana que o ser humano pode sentir. Então, uso a Tribuna hoje também para deixar a minha solidariedade a toda essa família que ficou, que agora vai cuidar da criança que fica e que sua mãe foi. E volto aqui mais uma vez a dizer: a gente precisa de políticas públicas que realmente ajam, não somente que a gente fique com discurso, porque quem vive diariamente são elas. Então, os dias estão passando e a gente precisa ajudá-las. Fica a minha solidariedade a toda essa família. E o segundo ponto é para falar que nós estamos no Fevereiro Roxo, mês de conscientização da fibromialgia, do lúpus e do Alzheimer. Eu fiz uma live semana passada também para falar sobre a fibromialgia, com quem vive, com quem sente essa realidade, onde, majoritariamente, a realidade é nas mulheres. Mais de 60% dos casos são em mulheres. Então, é uma doença crônica. É uma doença que a gente vai adquirir ao longo do tempo, provavelmente seja por fatores ambientais, por estresse. Então, a gente precisa desse diagnóstico preciso e célere. Só para que vocês tenham noção, o diagnóstico da fibromialgia dura, em média, mais de um ano. A última pessoa com quem eu conversei, o diagnóstico dela durou seis anos, porque não se tem, por exemplo, um médico específico onde você vai ali tratar fibromialgia ou vai em busca do diagnóstico. Nós não temos essa certeza hoje em dia. Então, as pessoas, muitas das vezes ficam com essas dores indo para diversos médicos e sem conseguir fechar o diagnóstico preciso e certo. E a gente sabe que, fechando o diagnóstico, o tratamento é muito mais assertivo. O tratamento, ele é de forma individual, não tem uma receita de bolo, não tem um padrão para quem tem fibromialgia. É de forma individual. Então,

quanto mais cedo o diagnóstico, mais cedo o tratamento e melhor qualidade de vida essas pessoas vão ter. Hoje em dia, são diversas pessoas; aqui em Sergipe, nós temos mais de 3.500 pessoas que estão dentro dessa realidade. 3.500 pessoas que eu estou falando são pessoas que estão catalogadas, que receberam ali a carteirinha da fibromialgia. Mas tem muita gente que está sem o diagnóstico, tem muita gente que está aí sem um atendimento e sem saber que tem a fibromialgia. Então, é muito importante que a gente utilize o fevereiro roxo para conscientizar sobre, para que a gente, de fato, tenha essa conscientização dentro da sociedade, porque, por muitas das vezes, quem sofre de fibromialgia não consegue, por exemplo, ter um trabalho e as pessoas acham que é preguiça, as pessoas acham que... não dão valor à dor que aquela pessoa sente, até porque ela não é visual, você não visualiza a pessoa que tem fibromialgia, ela sente uma dor interna.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Breno Garibalde. Vereador Camilo. Anderson de Tuca já tinha dito que não, porque se apontou aqui e aí pulamos ele. Fábio Meireles. O Grande? Não, acho que não. Com a palavra o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, todos que nos acompanham através da galeria, assessores, meus amigos em especial, população aracajuana, vereadora Sonia Meire, vereadora Thannata, em especial vereadora Selma França. É de cortar o coração, porque a gente às vezes expõe algumas situações, mas tá doendo demais, presidente, essa questão da falta d'água na Zona Norte de Aracaju. E aí, com muita humildade, com muita força, Camilo, a gente acaba evidenciando a dor e o sofrimento da população. Os moradores do Moema Meire acabaram de me mandar um vídeo que estão há 5 dias sem água. Por favor, veja só o desespero desse vídeo aqui. Põe aí, por favor, o primeiro vídeo. Esse aí. Põe o áudio, por favor. (*Exibição de vídeo*). Obrigado, Thiago. Veja, eu acabei de receber hoje pela manhã, eu recebi uma ligação insistente, e para não ficar, Selma, nessa coisa de que eu recebi a denúncia e dizer bem assim: “olha, o Fábio já vai jogar a denúncia sem falar nada”. Aí eu recebi a ligação de uma outra moradora, a senhora Andresa, do Moema Meire II, e ela disse: meu filho, tenho aqui caixa d'água em cima da casa, reservatório aqui embaixo, e já há 2 dias estamos sem água. Água é vida. Água é básico para a sobrevivência de um ser humano. Então, a gente, por gentileza, pede à IGUÁ, à

diretoria da IGUÁ, ao governador Fábio Mitidieri, que, por gentileza, possa intervir junto à IGUÁ, Selma, porque está difícil. Situações que não aconteciam na Zona Norte de Aracaju estão acontecendo, Dioclés, de uma forma rotineira. Os moradores da Soledade, os moradores dali daquela região, Maurício, principalmente, estão reclamando e muito. Ontem, na explicação pessoal do vereador, do colega, ele falou algo, e para mim, eu quero dar um ponto final nessa discussão, pelo menos com ele, mas eu gostaria de mostrar o vídeo, e antes de você postar o vídeo, porque quando eu disse que havia sido falado o que eu tinha recebido, disse que não tinha dito. Então, põe o vídeo, por favor. (Vídeo). Pode parar. Então, aquilo que eu falei com muita segurança, com muita tranquilidade, eu procuro ter a minha vida pautada na simplicidade, na lealdade. Com isso eu não estou dizendo que o colega é desleal. Ponto. Eu vou continuar cobrando e eu vou... Acabei de chegar hoje e hoje eu não perguntei ainda nem à minha assessoria e nem perguntei à assessoria da Câmara. Eu vou perguntar ao DC, à assessoria da Câmara, se já chegou essa bendita resposta do requerimento. Ontem, numa entrevista, eu ouvi que o colega disse que houve xingamentos aqui, presidente, na Câmara. Eu tenho a minha vida pautada no respeito. Eu não xingo ninguém porque eu acho uma baixaria. E aqui essa Casa é uma Casa de respeito e quando acontece, quando há o decoro parlamentar, todo e qualquer parlamentar é passível a isso. Então eu me respeito, respeito às pessoas que votaram ou não votaram em mim. Não deprecio a imagem de ninguém, mas não deixo de dar resposta a ninguém. Se eu errar, Maurício, eu tenho a humildade de lhe pedir desculpas. Mas eu jamais, eu vou chegar pra você, Selma, vou mirar o canhão em você e vou ser desleal com você. Já pedi ajuda aqui a diversos vereadores, colegas aqui, sobre algumas informações sobre algumas pautas e tive a humildade em agradecer e reconhecer. Então, dito isto, eu vou continuar cobrando, Maurício, o requerimento. A resposta dos 2 requerimentos que tanto a COGEST quanto a SEMDE não responderam à Casa e nem ao vereador Fábio Meireles. E só posso fazer a denúncia após o recebimento e apuração desses requerimentos. Dito isto, continuo aguardando. Presidente, obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL

Presidente, eu sou o primeiro inscrito no Grande, vou deixar para falar no Grande.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Joaquim. Com a palavra, vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria e também ao trabalho da TV Câmara, vocês que estão acompanhando aí de casa. Senhor presidente, eu começo esse Pequeno Expediente fazendo o que eu sempre faço aqui, quando utilizo a tribuna, fazendo cobranças, agradecendo quando chegam as melhorias. E, no primeiro ano desse segundo mandato, eu comecei falando sobre o que seria uma bandeira desse primeiro ano, a construção de Humberto Mourão. E, graças a Deus, no ano passado, com o trabalho da prefeita Emília Corrêa, da Secretaria de Saúde, participamos, sim, da Ordem de Serviço da Humberto Mourão. Houve um atraso? Houve, porque houve, sim, uma mudança na empresa, foi chamada a segunda colocada, mas está dando sequência na construção do Humberto Mourão, que é uma demanda muito grande da população do São Conrado, é o pedido diário daquela população. E, graças a Deus, está construindo essa nova unidade, que é uma nova unidade que já existia, moderna, mais ampla. E agora, nesse segundo ano, nesse segundo mandato, eu começo também com a bandeira. E essa bandeira lá no Paraíso do Sul. Paraíso do Sul, que está passando por grandes transformações, a mudança de praticamente todas as ruas, o Alto do Morro da Bela Vista, serviço de infraestrutura, calçamento. Está sendo realizado, iniciou na gestão passada, deu uma parada também novamente. A prefeitura, agora a nova gestão, fez uma análise de todo o contrato, fez uma reformulação, praticamente, de todo o contrato com a empresa e está dando a sequência. A empresa está trabalhando, o Paraíso do Sul, de fato, está saindo da lama. Mas existe... Pode passar, Paranhos, por favor... Mas existe só um único instrumento de lazer que tem naquela comunidade, que é uma comunidade bem carente. Ali é a praça, e nessa praça nós temos um campo de areia. E olha a situação do alambrado desse campo de areia, esse campo que, no mês passado, eu fiz um torneio, para você ver a necessidade daquela população que é muito carente do lazer, um torneio com quatro equipes, estava cheio, estava lotada essa praça aí. É a única praça que nós temos no Paraíso do Sul, um campinho de areia. Temos vários times aí no Paraíso do Sul e a situação é essa. E aqui é uma cobrança e também um pedido. Porque eu sei, como acompanho essa gestão, que a prefeita lançou, no ano passado, o Projeto Nossa Praça. Nós temos mais de 500 praças aqui em Aracaju. E,

nessa gestão, serão revitalizadas 200 praças, mais de 200 praças. Então, eu peço, estou encaminhando Requerimento, estou passando também para o Presidente da EMURB, o Diretor de obras, Walter, que seja também uma prioridade nesse ano a revitalização dessa praça. Essa praça que é um único instrumento de lazer dessa comunidade, que eu acho que é a comunidade que mais cresce hoje no Santa Maria, que é o Paraíso do Sul. Está avançando cada vez mais, é uma comunidade muito carente, que está recebendo, sim, o serviço de infraestrutura, mas precisa bastante. Até porque o Santa Maria, quem conhece bem, assim como vários vereadores, Selma França, Maurício Maravilha, entre outros vereadores que conhecem Santa Maria. Santa Maria está ficando escasso de campo de futebol. Praticamente o Allan Kardec ali está parado, muita gente pedindo a revitalização pelo governo do estado também. Então, praticamente não tem mais o campo. E esse é um campo de areia que é bastante utilizado pela comunidade, tem uma iluminação. Então o pessoal utiliza à noite também. Então, é uma demanda que eu trago. Que seja uma prioridade dessa gestão, nesse segundo ano aqui da gestão de Emília Corrêa, nesse Projeto Nossa Praça, essa revitalização. Porque conheço bem o anseio dessa comunidade, que precisa bastante. Então, os times estiveram comigo, Joaquim, peça, por favor, que a gente está precisando. Já estão com medo até do alambrado cair, podendo machucar alguém também. Então, peço à Prefeita Emília Corrêa, peço ao Secretário da EMURB e também ao Diretor de Obras que seja uma prioridade desse Projeto aí na nossa praça, o Campo de Areia do Paraíso do Sul. Para finalizar, quero aproveitar para parabenizar Max Prejuízo pela realização do Galo do Augusto Franco, que foi um sucesso. A cada ano que passa, o Galo vem crescendo, muito bem organizado. Parabéns também à Fabiana Oliveira, a todos do Augusto Produção, que também estão fazendo parte dessa organização. E em especial também ao amigo, que tive a honra de participar mais uma vez, Anderson de Tuca, pelo saudoso Tuca. Ontem falei, foi um sucesso. É um bloco que cresce a cada ano, vem batendo vários recordes. Enfim, foram dois grandes Blocos de rua que tive a honra de participar e que posso garantir organização e muito sucesso aprovado pela população aracajuana. Sem mais para o dia de hoje, desejo a todos uma excelente sessão, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Lúcio Flávio. Você estava aqui agora? Juro... Com a palavra vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vai pegar pesado, não é? Desse jeito. Muito bom dia a todos. Bom dia, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, muito bom dia a todos os amigos Vereadores. Muito bom dia a todos que nos assistem na Tribuna através da TV Câmara. Passando aqui hoje apenas para falar das festividades que tivemos no final de semana. Parabenizar meu amigo Anderson de Tuca. Tuquinha, parabéns por esse evento maravilhoso. Estive lá presente. Pude ver o tamanho e a grandeza da festa que você realizou lá no Siqueira Campos. O pessoal se divertindo bastante, toda a sua equipe trabalhando, muita paz, mas também vi muitas pessoas ali levando o pão de cada dia para sua casa, através das vendas, através do comércio, uma verdadeira demonstração de geração de emprego e renda, meu amigo, levando o movimento ali para o bairro, as pessoas puderam comercializar seus produtos, as lojas que geralmente fecham dia de domingo puderam abrir o comércio para poder estar comercializando ali naquele momento, e eu tenho certeza de que essa festa vai perdurar muitos anos, meu amigo, que Deus abençoe e o proteja sempre. E a gente precisa também parabenizar nosso amigo Max Prejuízo, Fabiano Oliveira, todos que realizaram o Galo do Augusto Franco. Também por estar lá presente, como todos os amigos Vereadores também puderam estar lá, viram também que foi um momento, não é, Joaquim? Joaquim estava lá presente, a gente pôde estar lá conversando um pouco ali na frente, dialogando um pouco e vendo que realmente o Augusto Franco está pulsando, está movimentando bastante. As pessoas que estiveram ali presentes viram e se divertiram bastante. Várias pessoas também comercializando seus produtos. Durante a tarde e a noite inteira as pessoas puderam realmente tirar dali o sustento para levar para sua casa. E é isso que a gente precisa, movimentar cada vez mais o comércio, dar essa oportunidade às pessoas. Como o meu amigo Lúcio também, que é empresário, a gente precisa realmente parar um pouco e observar sobre esse quesito. A gente só vê realmente o empresário sendo descriminalizado que usurpa o trabalhador, mas a gente precisa realmente acabar com essa celeuma, mas a gente vê aqui diversos discursos falando sobre isso, que empresário é culpado disso, empresário é culpado daquilo, e a gente para para analisar. Por que será? Por que a gente tem essa denominação? Por que é feito isso? E a gente para e analisa. Se eu parasse e fechasse hoje as minhas empresas, quantas pessoas iam para a rua? Quantas pessoas iam ficar desempregadas? E a gente realmente precisa parar um pouco para analisar isso e parar com essa descriminalização, com tudo isso que vem acontecendo no empresariado. Então, é isso que temos para hoje, meu amigo. Que Deus abençoe a todos e nos dê uma excelente semana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presidente Ricardo Vasconcelos, quero, em seu nome, cumprimentar toda a Mesa, todos os vereadores, cumprimentar os assessores que estão aqui também, os funcionários da Casa, servidores, cumprimentar quem está na tribuna, na galeria, nas dependências aqui da nossa Câmara, quem está na TV Câmara, internet, YouTube. Cumprimento a todos no dia de hoje, esta quarta-feira. Começando, me solidarizando com o discurso da vereadora Thannata. Parabéns, Thannata. Eu dei uma entrevista em 2024 a um *podcast* em que eu falava que, apesar da causa autista, atípica, ser algo muito recente, e às vezes até um discurso de moda, utilizado de maneira eleitoreira, a gente precisa lembrar que o foco de uma família atípica não é só o autista. As mães atípicas estão sobrecarregadas, exaustas, com as suas mentes de saúde mental aos frangalhos. Não à toa são normalmente abandonadas pelos seus cônjuges, pela família, pela sociedade, não têm vida social, não são convidadas para encontros, aniversários, porque supostamente aquela criança dá trabalho, bagunça. E elas precisam de socorro. E todo mundo, eu dizia, pode abandonar uma mãe atípica, menos o Estado. Todo mundo não deve abandonar, mas pode. Mas o Estado, não. Então, eu tenho a honra de me somar, Vossa Excelência, vereadora Thannata, a quem me orgulho de ver tão jovem, empenhada nessa causa. Nós destinamos mais de 700 mil para a emenda, para um projeto que a Prefeita Emília conversava comigo. Eu quero me empenhar no meu mandato na causa de PCDs, na causa de autistas. E, conversando com a secretária Débora, nós encontramos uma solução e haverá um projeto que nascerá muito em breve, com essas emendas, em que acolherá os filhos e as mães. Então, eu queria trazer essa notícia, me solidarizando com Vossa Excelência, parabenizando-a, como uma vereadora tão jovem, já está imbuída aí com uma causa tão nobre. Quero também, diante do que foi citado pelo colega, fui convidado hoje para um debate em uma emissora de rádio, diante da celeuma que se criou ontem aqui, e eu declinei do debate porque eu não tenho interesse em fazer de conflitos dessa natureza um palco. Então, em respeito ao colega, em respeito ao parlamento, em respeito até à população de Aracaju, isso não será palanque para *likes*, lacração, eu dispenso esse tipo de expediente. Mas, como foi colocado aqui um vídeo, em que parece dar a aparência de que eu disse uma coisa em um momento e falei outra, eu quero registrar para todos os colegas vereadores que estão

nessa Casa, todos eles, que a minha palavra não faz curva. Pode até ser que, por uma falha de entendimento e interpretação, entenda-se diferente do que eu quis dizer. Mas o vídeo que foi colocado aqui, ele fala, está aqui o protocolo de envio que já foi enviado ao vereador. O que é que foi enviado ao vereador? O protocolo do envio. Porque logo ao final da minha fala eu disse ao vereador: reconheço que há um problema de comunicação, que o órgão enviou e ele não recebeu. Ora, como é que eu ia dizer aqui, num vídeo, que o vereador já recebeu, se ao final disse: ele não recebeu e pedi à Mesa. Eu disse: olha, precisamos ver o que está acontecendo com a comunicação entre câmara e prefeitura, porque o vereador não recebeu. Então, em boa fé e honestamente, eu acreditei na fala do vereador que não recebeu e reforcei isso. O órgão enviou e o vereador não recebeu. E mostrei os *prints* do envio e disse: o vereador já recebeu. O quê? Os *prints* estão no *WhatsApp* dele. A secretaria enviou, olha, vereador, nós enviamos e, por algum motivo, não chegou aí. Então, a minha palavra não faz curva e eu não fujo a debate algum. Eu não fui eleito para isso. Eu estou aqui e tenho a capacidade, honestidade e coragem de enfrentar o bom debate com verdade, com respeito, com lisura. E, apesar das palavras que foram lançadas contra a minha pessoa, que para alguns pode ser bobagem, para mim, eu prefiro ter paz do que ter razão. Então, está feito aí o esclarecimento para que as pessoas entendam. As minhas palavras não fazem curva. Que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia aos colegas vereadores e vereadoras, à Mesa que nos acompanha aqui nesta manhã, que está presente, os colegas aqui da Casa, o povo de Aracaju que nos acompanha aqui no anexo, a parte aqui da imprensa, canais de comunicação, TV e Câmara. Bom dia a todos. Presidente, eu quero falar aqui sobre, primeiramente, um assunto que é muito sensível nesses dias, sobretudo com a mudança que nós estamos vivendo no trânsito de Aracaju. Eu tenho recebido muitas mensagens, muitas mensagens, muitas ligações e cobranças da população em relação ao que nós estamos vivendo na mudança, sobretudo nos horários de pico, com essa questão da fiscalização, essa questão do controle da faixa exclusiva que nós temos em nosso trânsito. Presidente, eu queria solicitar a Vossa Excelência que a gente pudesse, junto com a Comissão de Transportes, marcar uma reunião com o superintendente da SMTT,

Nelson Felipe, para que a gente pudesse chegar a uma solução, para que a gente pudesse encontrar um caminho para a mobilidade urbana na cidade de Aracaju, vereador Breno Garibalde, porque o povo tá o tempo todo mandando mensagem, cobrando, dizendo: “Pastor, nosso trânsito ficou extremamente complicado com essa mudança que teve, porque está difícil você conseguir chegar na hora certa nos locais, porque a cidade tem alguns locais dela que têm travado”. Há exemplo da Avenida Hermes Fontes, o fluxo muito intenso com a proibição do uso da faixa exclusiva, o trânsito tem ficado muito intenso e, em alguns momentos, caótico. Então, nosso papel enquanto representantes da população, presidente, eu queria convocar, convidar a Comissão de Transporte para poder a gente marcar uma reunião com o Superintendente da SMTT, Nelson Felipe, e que a gente pudesse chegar a uma solução, para que a gente pudesse encontrar, vereadora Selma, uma alternativa para diminuir essa intensidade, porque a verdade é essa, em alguns momentos o trânsito está travado. Eu lembro que terça-feira pela manhã o pastor Alex ligou e disse: “Pastor, eu não estou conseguindo chegar no culto da frente parlamentar evangélica, porque eu estou a 45 minutos travado no trânsito.” Eu estou a 45 minutos sem conseguir sair, sem conseguir avançar por causa do trânsito de Aracaju. Então, é fundamental que a gente possa trazer uma resposta à sociedade, é fundamental que a gente possa buscar uma alternativa, avaliar o que pode ser feito, avaliar algumas flexibilizações que possam acontecer, algumas categorias que possam usar também essa faixa exclusiva, porque isso é fundamental para que o trânsito de nossa cidade possa fluir com tranquilidade. Eu quero também aqui aproveitar a minha fala para parabenizar, eu até separei aqui a matéria, para parabenizar a prefeita Emília Corrêa e a secretária Débora Leite pelo retorno da carreta da saúde integrada da mulher, que já retornou aos atendimentos aqui no anexo do hospital Nestor Piva, a fim de reduzir as filas para as mulheres, atendimento para mulher, Selma, que se acumulava há muitos anos. Então, eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa por essa iniciativa, a secretária Débora Leite, vereador Fabio Meireles, por essa iniciativa, porque quem ganha é o povo aracajuano, uma saúde de qualidade quem ganha é a população, uma saúde de qualidade quem ganha é o povo que está na ponta precisando desse acolhimento, precisando desse cuidado, precisando dessa atenção. Então, quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa, parabenizar a Secretária Débora Leite, pelo retorno dessa atividade, pelo retorno desse trabalho, desse cuidado, dessa atenção com a saúde de nossa cidade, principalmente com a atenção e com o cuidado das nossas mulheres. Por fim, o último assunto, presidente, eu queria agora pedir a atenção de Vossa Excelência. O último assunto que

eu quero falar aqui são sobre as nossas emendas impositivas, vereador Ricardo, nós precisamos urgentemente de uma reunião com o secretário de Finanças e com essa Casa, vereador Ricardo, vereador Maurício, vereador Ricardo. Maurício, deixa o presidente olhar para mim, Maurício, um minuto. Presidente, por favor, quero a sua atenção para falar, atenção de Vossa Excelência para poder falar sobre as emendas impositivas. Vossa Excelência tem cobrado, Vossa Excelência se posicionou aqui e nós precisamos de uma reunião com o secretário de Finanças, Sidney, para poder buscar uma posição, porque nós não podemos aceitar que as emendas que foram indicadas em 2024, que eram para a execução de 2025, ainda não tenham sido cumpridas. Então, Vossa Excelência falou: Emenda impositiva, ela é impositiva, ela não é facultativa. Então, a população está esperando, as entidades estão aguardando, nós precisamos de um posicionamento, de um calendário. Então, é importante que a gente tenha essa reunião com o secretário, que a gente leve essa pauta para a prefeita, a gente busque um calendário de pagamento. Olha, as emendas que eram para serem pagas em 2025, a programação de pagamento até o mês de março, para depois, nós estamos em 26, para depois a gente discutir as emendas de pagamento em 26. Olhe que eu não estou nem falando de 26, estou falando do que era para ser pago...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra a vereadora Professora Sonia Meire. Vamos dar início ao Grande Expediente, começando com o vereador professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Senhoras e senhores parlamentares. Quero cumprimentar a todos que acompanham esta sessão e quero, na manhã de hoje, senhor presidente, tratar de dois temas. O primeiro deles é para retomar um tema que foi ontem abordado aqui, o episódio ocorrido no último dia cinco, envolvendo a população em situação de rua aqui no Centro da nossa cidade. Ontem, nós tivemos alguns debates, onde os colegas aqui puderam apresentar as preocupações relativamente àquela ação desenvolvida pela prefeitura, e os representantes do governo aqui na Casa terminaram também apresentando argumentos relativamente à ação que foi desenvolvida. Eu quero aqui também manifestar a minha preocupação. Primeiro, lembrando que acho que uma das minhas primeiras falas nesta legislatura, no início do ano passado, foi exatamente destacando os dados, o levantamento feito e aí com o mérito da sociedade civil, o levantamento feito relativamente à situação da população que vive na rua aqui em

Aracaju. E eu dizia naquele momento que os números que estavam apresentados eram números que permitiam à prefeitura municipal executar, planejar uma política de atendimento. Mas, presidente, eu queria na manhã de hoje mudar um pouco o foco. Está, nesse momento, também se mobilizando para interferir nesse tema, o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual para a população em situação de rua de Sergipe. E o Comitê está solicitando uma reunião ampliada com a participação de representantes da população em situação de rua, dos órgãos competentes da administração municipal que tratam dessa questão e de entidades da sociedade civil para debater esse tema. Por quê? Porque no Brasil, vejam só, essa política não é uma política meramente assistencialista, não é uma política de interesse particular deste ou daquele gestor, essa é uma política nacionalmente estabelecida. Nós temos uma política nacional que trata deste assunto e essa política nacional, ela foi referendada, inclusive, por uma ADPF (arguição de descumprimento de preceito fundamental), que foi interposta, inclusive, pela Rede Solidariedade e pelo meu partido, PSOL, nacionalmente, onde o Supremo Tribunal Federal teve a oportunidade de se pronunciar e de determinar como deve ser o procedimento dos gestores, dos municípios, nessas questões. Por isso, eu quero aqui enfatizar a necessidade do atendimento ao pleito que está sendo feito pelo Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual para a População em situação de rua aqui do Estado, que pede essa reunião ampliada, e eu acho que a realização dessa reunião ampliada, com a participação de representantes da população em situação de rua, representantes da sociedade civil e dos órgãos municipais que tratam do tema, vai ser importante, porque é preciso que nós estejamos atentos ao que determina a ADPF 976, lá do Supremo Tribunal Federal, o que determina também a política nacional para a população em situação de rua. E aí, tem coisas que precisamos destacar aqui, senhor presidente, senhoras e senhores parlamentares. Esse arcabouço legal, jurídico, que hoje determina como deve funcionar a política voltada para a população em situação de rua, por exemplo, determina que nós temos que ter um diagnóstico detalhado da população em situação de rua aqui no território de Aracaju, com o quantitativo de pessoas, com quantidade e localização de vagas em abrigos, com capacidade de fornecimento de alimentação por parte do poder público. O município tem que garantir segurança pessoal e também aos bens dessa população. O município tem que garantir o acolhimento de animais. Isso aqui não é elucubração de um vereador, isso aqui é uma política nacional referendada pelo Supremo Tribunal Federal e com orientações firmes

para que estados e municípios cumpram. Então, tem que ter o acolhimento de animais. Existe a proibição peremptória de remoção compulsória e recolhimento forçado de pertences. Não tem que haver remoção compulsória da população. Não tem que haver recolhimento de pertences. A política define isso e o Supremo determinou que é assim que deve proceder. Tem que haver o combate à arquitetura hostil, que nós assistimos por aí afora de vez em quando, gestores procurando introduzir um tipo de arquitetura que impede a presença de população em situação de rua em locais públicos. Isso não é permitido, isso não é admitido. Combate à arquitetura hostil, como eu já disse, e também garantir uma infraestrutura de dignidade, com banheiros, lavanderias, bebedouros, bagageiros, mutirões de cidadania. Então tem uma série de procedimentos que compõem a política que precisam ser observados. Vejam, ontem eu vi aqui algumas pessoas colocando numa linha de que a gente tem que tirar as pessoas da rua. Não é bem assim. Quem dialoga com a população em situação de rua, quem procura compreender a complexidade da vida dessas pessoas, passa a compreender melhor, porque é muito fácil falar de sua posição de conforto. Mas, quando você passa a ouvir essas pessoas, passa a conhecer a realidade dessas pessoas, você passa a compreender melhor sobre o que é que as leva a viver nessa condição, nessa situação de rua. Não sou eu que devo determinar que ele deve ficar ou não na rua, isso é autoritário. E ontem eu ouvi aqui: alguém defende que ele fique na rua? Não, nós temos que ouvir, compreender, acolher, garantir políticas, porque, diferente do que alguns pensam, nós não devemos tratorar a população em situação de rua e impor a elas um modelo que é formulado em gabinetes. Nós temos que ter muito cuidado, porque ali têm problemas, os mais complexos e os mais variados. É preciso compreender isso. Isso não é fácil. E eu quero parabenizar os profissionais que têm se dedicado a isso. Quero parabenizar as iniciativas de políticas no município de Aracaju, no estado de Sergipe, que visam isso. Mas nós precisamos ter mais debates sobre isso e garantir mais profundidade na execução dessa política. Por isso, eu estou aqui defendendo o atendimento ao que pleiteia o Comitê Intersetorial de Acompanhamento dessa política, para que nós possamos ter esse debate. Eu queria ainda, presidente, dizer que ontem mesmo, apresentei aqui um requerimento com pedido de informações à Secretaria Municipal de Assistência Social sobre as medidas que estão sendo adotadas pelo Poder Executivo Municipal com o fito de atender ao que determina tanto essa arguição de descumprimento de preceito fundamental, como também ao Decreto Nacional nº 7.053, de 2009, que determina a política nacional de população em situação de rua. Peço as informações porque não quero estar fazendo a crítica a partir do

vazio, mas a gente faz a crítica a partir do que a gente enxerga. E a operação que nós enxergamos no último dia 5 levanta uma série de preocupações que nós queremos aqui reforçar-las. Por isso, faço requerimento com pedido de informações, por isso, estimo a realização dessa reunião ampliada com os setores da sociedade civil, com os órgãos governamentais e, enfim, com aqueles que têm interesse nessa causa, para que nós possamos enfrentar esse assunto com mais propriedade. Eu ouço a vereadora Sonia para passar para um segundo tema. Será um prazer ouvi-la, vereadora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Bom dia, obrigada pelo aparte, vereador Iran. Quero dizer que concordo plenamente com todas as suas colocações e quero aqui reforçar que, inclusive, nós temos também, além do plano nacional, temos o projeto de lei aprovado aqui na Câmara, que foi debatido, inclusive já fizemos audiência pública com as pessoas em situação de rua e com os órgãos públicos também, com a própria secretaria, o ano passado, com o representante da Secretaria da Assistência Social; todos tiveram direito à fala e nós precisamos fortalecer um plano municipal de defesa da população em situação de rua com medidas concretas, porque eles têm o direito também de escolher onde querem ficar e permanecer. Não é por meio de medidas compulsórias, retirando as pessoas ou seus pertences, caso isso ocorra, e já ocorreu em outras situações. As denúncias que chegaram agora foram de que até os alimentos deles foram retirados de sua condição e nós precisamos ter um plano e um acompanhamento rígido com controle social. Então, é muito importante que a gente avance nessa política. É um grande desafio, não é só para Aracaju, para todas as cidades brasileiras, para o país. E nós temos que exigir sim que esse trabalho seja feito com amplo debate e com a participação principalmente das pessoas em situação de rua e dos comitês e organizações que atuam na defesa da população em situação de rua. Obrigada.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

É isso mesmo. Inclusive, quero dizer aqui que vi as notas publicadas pela Prefeitura Municipal relativamente a essa situação. Quero, inclusive, aqui, parabenizar as iniciativas que estão ali elencadas, que visam avançar nessa política. Eu acho que a gente não pode fazer tábula rasa das políticas que estão acontecendo no estado e no município, elas estão acontecendo. Eu quero, inclusive, elogiá-las, parabenizá-las, porque eu acho que elas precisam ser mantidas, ampliadas e aperfeiçoadas. Por isso, a necessidade de nós continuarmos dialogando para que possamos ter sucesso. Em

Aracaju é possível ter um plano de atendimento, porque o número de pessoas em situação de rua em Aracaju é perfeitamente administrável. Nós ainda vivemos essa realidade que nos favorece. Por isso, fica aqui o meu apelo, o meu reforço a essa política. Segundo tema, presidente, que queria abordar aqui é um tema que acho que exige, inclusive, um papel mais proativo da Câmara Municipal de Aracaju. Esta Casa aprovou, em abril de 2018, eu ainda estava aqui no mandato que antecedeu o meu mandato de deputado estadual, aprovou uma lei que eu propus quando eu tive aqui o meu primeiro mandato, em 2004, 2004, meu primeiro mandato. Eu propus que aqui em Aracaju nós tivéssemos uma lei que reduzisse de 65 para 60 anos a idade para obtenção da gratuidade em transporte coletivo público nessa cidade. Meu primeiro mandato, eu propus isso, porque isso é uma determinação do próprio estatuto da pessoa idosa, que prevê a gratuidade a partir dos 65 anos, mas permite que uma lei local reduza para 60 anos, que é a idade em que a pessoa passa a ser idosa. E Aracaju tem uma lei, é a lei nº 5020, de 19 de abril de 2018, que dispõe sobre a gratuidade de transporte coletivo público urbano de todo o município de Aracaju aos maiores de 60 anos. Já é lei, está em plena vigência, senhor presidente. E, estranhamente, o material de divulgação que a gente encontra do Mais Aracaju, quando fala desse direito, fala o seguinte: gratuidade idoso, de acordo com o estatuto da pessoa idosa, pessoas com 65 anos ou mais têm direito à gratuidade de transporte público urbano respeitando a regulamentação do município. Pois é, respeitando a regulamentação do município. O município tem regulamentação, 60 anos, que eles não dizem em nenhum momento. Ainda continuam colocando 65 anos em Aracaju como data para o início do exercício do direito à gratuidade no transporte coletivo, isso precisa ser corrigido. E acho, inclusive, que esta Casa tem que se manifestar dizendo: “olha, Aracaju tem lei e a lei diz que são 60 anos”. Porque parece-nos que é uma... Sim, e outra coisa, a lei aqui diz que para o exercício desse direito basta a comprovação, apresentação do documento, com prova de que você tem mais de 60 anos. Eles colocam outras exigências, nós precisamos fazer valer o que a lei municipal determinou. Então, fica aqui uma advertência, esse material que está sendo distribuído, ele tem, inclusive, a logomarca da administração municipal de Aracaju, a gente chama a atenção para a necessidade de reforçar o que diz a lei municipal, porque, tal como está posto em mais de um momento aqui no material, leva as pessoas a entenderem que aqui o exercício desse direito só se dá a partir dos 65 anos de idade, e não é verdade. É verdade que o estatuto diz isso, o estatuto da pessoa idosa, mas o estatuto abre a possibilidade de uma lei local reduzir até 60 anos esse direito, e foi

o que fez a lei municipal nº 5020, de 19 de abril de 2018, que reduziu isso. Eu propus em 2004, sempre aqui argumentava-se que não era, que era inconstitucional, que não podia, mas em 2018 houve a aprovação desta lei, eu a apresentei mais de uma vez, em 2018. Por iniciativa do vereador Seu Marcos, a gente conseguiu a aprovação, como ele era o vereador da bancada da situação, a lei foi aprovada, sem nenhuma contestação, quando era eu que apresentava, sempre havia argumentação de que era inconstitucional, de que não podia tramitar, ele apresentou, nós aprovamos aqui. É lei, o que importa é que o direito foi assegurado. Eu sou professor de políticas voltadas para a pessoa idosa e lá eu sempre chamo a atenção para o exercício desse direito e não poderia deixar de fazê-lo aqui. Inclusive, acho que a Câmara tem que fazer um trabalho para fazer valer as leis que nós aprovamos, que são desrespeitadas muitas vezes até através do próprio poder público. Era isso, senhor presidente. Agradeço a atenção de todos e todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, no Grande Expediente, dando continuidade, o vereador... Maurício, declinou. Maurício não está aqui. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadoras e vereadores, bom dia às assessorias, aos trabalhadores e a todas as pessoas que acompanham nesta manhã de hoje nossa atuação aqui na Câmara Municipal. Vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão: sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de vermelho mais fechado na altura do queixo, uso óculos vermelho. Hoje estou com uma blusa branca com bordados e um blazer meio verdezinho água mais clarinho. Uso brincos lilás e um cordãozinho também feito de macramê por artesãs de Aracaju, também lilás. Senhoras e senhores, nesta manhã de hoje eu uso a tribuna para trazer um tema de extrema importância e relevância para nossa sociedade e que tem sido motivo de muitas batalhas, de muitos debates públicos, de muitas reivindicações e de muita atuação também dos sindicatos na defesa dos serviços públicos, que é a área da saúde. E aqui eu vou passar a pedir para o nosso companheiro aqui, Thiago, colocar uns slides por conta do processo de terceirizações que, na verdade, são portas abertas para a privatização da saúde. Vocês sabem que a gente tem ido aos hospitais, às unidades básicas, tem acompanhado as demandas da população e desde que Emília assumiu, eu passei três meses sem ir para as unidades e para os hospitais porque eu gostaria primeiro de ver e entender o início da gestão. E quando eu fui, por exemplo, no Fernando Franco

já em maio, o Fernando Franco apresentava uma lista — a gerente me disse — um dos problemas era ar-condicionado (e eu denunciei aqui também depois disso). Uma lista com ar-condicionados adquiridos que em um mês estariam sendo todos colocados. Até hoje os ar-condicionados não foram colocados, já no segundo ano de gestão. O Fernando Franco vem sendo cada vez mais deteriorado. A gestão não fez nenhuma intervenção mais séria, a não ser inaugurar a ampliação da urgência pediátrica com recursos de emenda desta Casa, inclusive da ex-vereadora que agora é prefeita, com nossas emendas aqui de vereadores e vereadoras, que inaugurou a urgência pediátrica com as condições, em princípio, melhores para atender nossas crianças. Ocorre que, desde a inauguração, a urgência vem apresentando também problemas. E a semana passada um ar-condicionado começou a fumaçar e as crianças foram retiradas da parte onde elas estavam e foram socorridas em outro setor. Então é muito grave o que vem acontecendo, inclusive com equipamentos, aparelhos quebrados de imagem e assim sucessivamente. Só que quando é que o município deixa essa parte — inclusive nós colocamos emendas para este ano também para o Fernando Franco, acho que vários vereadores devem ter colocado, eu não olhei o quantitativo — mas quando uma gestão deixa as coisas correrem como deixou o ano passado até o início deste ano, é exatamente para passar para a administração privada, terceirizada, que não é a gestão direta dos hospitais e das unidades básicas. A administração direta ela trabalha estritamente, com algumas exceções, com servidores públicos ou contratados via concurso ou seleção pública, como é o caso do PSS. Essa gestão, desde que assumiu, antes de contratos do PSS terminarem, começou a demitir várias pessoas e colocar outras pessoas como cargos comissionados: enfermeiras, técnicas de enfermagem de PSS foram exoneradas, foram retiradas do quadro ainda com o contrato de PSS vigente — sendo que elas passaram por uma seleção pública sem pedir a ninguém a sua indicação. Primeira coisa que eu quero colocar. Passo um pouquinho... Na administração por contrato é esse o tipo de contratação que quarteriza, terceiriza os serviços e que, a partir daí, nós temos sérios problemas com as empresas que quarterizam os serviços. Vamos passar adiante, por favor. Na administração direta os vínculos necessitam ser respeitados: carga horária de trabalho, salários, aposentadorias, garantia de direitos trabalhistas devem ser respeitadas de acordo com o previsto na legislação. Nesta gestão, recebi todas as denúncias do atraso de pagamento, inclusive de estatutários do mês de janeiro, de médicos, e que agora, no início de fevereiro, estavam pagando ainda salários de dezembro. Então, isto é uma falha da gestão com os efetivos,

com os estatutários. Qual é a lógica? Por que não pagar em dia? Também com o estatutário, há possibilidade de avaliação da gestão, de avaliação dos trabalhadores, de acompanhamento e controle social. Na gestão privada, acontece o contrário, na terceirizada, pode passar adiante. Na terceirizada, identificam-se problemas para administrar, a precarização do trabalho, inclusive, já quero anunciar aqui, que no processo agora de terceirização para a OS do Fernando Franco, a Pediatria não pode reduzir plantão de 3 para 2. Já estou aqui comunicando que, se isso ocorrer, nós vamos, junto com o sindicato, também fazer a denúncia e fazer os processos legais. Tem mais assédio profissional, não preza pela formação acadêmica e experiência profissional, altera escalas com aumento de carga horária, desrespeita a decisão do STF, cria uma aparente desobrigação de responsabilidade do serviço público, nem sempre cumpre com o pagamento em dia dos salários e demais benefícios, não dá estabilidade na carreira, porque não tem carreira, na verdade, incapacidade de fiscalização e atendimento na saúde, porque os próprios trabalhadores contratados têm medo de fazer a denúncia para não perder seus empregos. Então, diante disso tudo, nós estamos analisando as contratações por meio das OSs. E já existe, inclusive, agora, na última, foi uma solicitação para o Ministério Público de Contas, que suspendeu inicialmente e depois voltou para poder correr o processo de... na verdade, não era uma licitação, era um chamamento público para contratar duas organizações sociais e o Ministério Público de Contas voltou atrás depois que a secretaria atendeu algumas perguntas feitas, questionamentos, para não sofrer descontinuidade no serviço, no atendimento do Nestor Piva. Essa foi a principal razão que o Ministério Público suspendeu. Mas os outros itens não foram declarados também, como foi solicitado. Então, o Estado pega recursos públicos do Fundo Municipal — e eu vou mostrar aqui o quantitativo hoje — para repassar para as empresas privadas, para as empresas terceirizadas, para fazer por meio de contrato de gestão, limitando o atendimento aos recursos. Porque quando a pessoa chega no Nestor Piva que não tem a capacidade de atendimento, o Nestor Piva manda a pessoa procurar o Fernando Franco, sair da Zona Norte para ir para a Zona Sul, não importa qual a condição do paciente, do usuário, para ir para o Fernando Franco. Se ele tem dinheiro para pagar um Uber, se ele vai de ônibus, se ele vai a pé, não importa. É responsabilidade de uma unidade de urgência e emergência, quando não pode atender, ela tem que transferir, que fazer a regulação, se responsabilizar por isso. Assim também como as crianças, quando chegam no Fernando Franco, lá na Pediatria, porque as crianças recém-nascidas não estão sendo atendidas. A orientação da Secretaria,

Secretária da Saúde, é que elas ainda, dentro dos 30 dias de recém-nascidas, elas podem procurar a unidade pediatra que ela tem condições de atender. Não é verdade isso. Ela disse isso aqui. E eu digo porque eu tenho ido para as unidades de pediatria lá do Fernando Franco e observando o que está acontecendo. E as denúncias têm chegado. Pode passar adiante, Tiago. Vamos adiante aqui porque eu quero mostrar a realidade. Olha aqui. Terceirizações, a porta aberta para a privatização. Gestão de Emília amplia o que já tinha com Edvaldo e aprofunda a terceirização. O Hospital da Mulher que ela criou foi dentro de uma estrutura já existente, junto da maternidade, com 73,6 milhões, com redução de profissional, inclusive no horário noturno, que eu já denunciei, para atender na maternidade, 45 unidades de saúde, valor estimado, 51 milhões, IDEAS, com a IDEAS. Hospital Nestor Piva e Fernando Franco, 170 milhões. Ao todo, nós temos 784 milhões do Fundo Municipal de Saúde. Está sendo usado 265 milhões, 35% do fundo aproximadamente, comprometido com essas OSs. Total de recursos da saúde é 1 bilhão e 700 milhões. Aqui não consta as outras terceirizações e as outras empresas para exames, para fazer outras e outras, até para tecnologia. Não tem aqui. Isso aqui é estritamente para o processo das OSs. Pode passar, por favor. Aqui são as instituições que foram contratadas recentemente. O Instituto de Gestão e Humanização, o IGH, que já vinha desde maio de 2025 nesse valor aí, 73 milhões. O IGC, Instituto de Gestão e Cidadania, para o Hospital Nestor Piva, que é o mais recente, e associados com o Sim Mulher. E depois, vamos aqui, a FabMed, que é ligada à Baiana de Medicina. Fundação ABM de Pesquisa e Extensão da Área de Saúde, por meio do chamamento público de 2026, assumiu a administração do Hospital Fernando Franco, da Zona Sul e os CAPS, que ainda não está totalmente explícito. E esse aqui está também para ser avaliado quinta-feira agora e para o pleno do Ministério Público de Contas. IDEAS que assumiam o serviço da rede primária da saúde de Aracaju. Eu já havia denunciado e volto a denunciar, porque nós fizemos uma representação no Ministério Público. Pode passar, Thiago, por favor. A ausência, e no caso de IDEAS, a ausência de chamamento público, que era obrigatório, usa como instrumento para fazer a dispensa de chamamento público a lei da Mirosc, que não se aplica em caso de contrato de gestão para saúde básica, para as unidades básicas. Ilegal a forma que foi contratada a IDEAS, porque determina que a instituição tem experiência de, no mínimo, cinco anos, segundo a lei, e ela só tem experiência de um ano, ela só atua com unidade básica no Ceará e agora aqui em Aracaju. Então, isso é ilegal, isso é ilegal. E também tem ofensas, analisando o contrato, ofensas ao princípio da vantagem moralidade pública, porque,

inclusive, ausência de estudo de vantajosidade e risco ao erário público. Não foi apresentado nenhum estudo para contratar o IDEAS, para fazer a gestão de 45 Unidades Básicas de Saúde. Pode passar, Thiago, por favor. Então, houve uma denúncia. Nesta manhã de quinta-feira será analisada uma parte desse processo, dessa denúncia, com a FABAMED, no caso, agora e com o último edital das OSs, para os dois hospitais. Pode passar. Pode passar, Thiago. Aqui são denúncias. Denúncias da FABAMED, denúncias de outros estados e da IDEAS, inclusive, o estado de Santa Catarina, o governo de Santa Catarina acabou de suspender o contrato com a IDEAS. Sabe por quê, meus senhores? Porque são essas instituições que têm não só atrasado os salários, não só desrespeitado os trabalhadores, não só desrespeitado, pode passar, por favor, não só desrespeitado, aqui, no MP do Ceará, quase 5 milhões na UPA de Russas, aqui, do IGC, que é outra entidade, desvio de recursos, desvio de recursos, pode passar, Thiago, por favor, aqui as condições de atendimento, que deixou o hospital, quando atendeu a OS, aqui é no caso Hospital Regional de Juazeiro, isso é público, qualquer pessoa pode ver a gestão dessas OSs em hospitais, em unidades básicas, Brasil adentro e Brasil fora. Pode passar, Thiago, pode passar. Aí, denúncia de assédio moral e atraso de salário em hospital da Bahia, aqui já é da FABAMED, olha aqui, não cumpre jornada de trabalho, paga horas extras, precisa cumprir a fórmula de cálculo dos dias úteis dentro da escala, dos profissionais. Então, uma série de problemas. Aracaju está mergulhada. Aqui, colocar milhões... Primeiro, é abrir mão da universalização do atendimento. É o contrário do que a Secretária divulgou. E nós vamos ver isso na prática. É estimular o aumento do enriquecimento dos mais ricos. É prejudicial à população e aos trabalhadores da saúde. É estimular a corrupção por dentro do sistema, porque essas empresas não têm essas OSs, o menor pudor para negociar, comprar, inclusive, materiais que são necessários para o atendimento nosso de qualidade, compra com o menor valor, sem exigir a qualidade. E quem sofre é quem vai receber. A devolutiva é dinheiro público sendo manuseado por instituições que não estariam concorrendo se não tivesse lucro. É estimular a corrupção por dentro do sistema, sim, quando não se cumprem direitos trabalhistas, quando tem instituições que são contratadas hoje que já têm acusações de desvio de recursos. É impedir o controle social quando você não tem mecanismos públicos de contratação de profissionais para exigir, inclusive, o que é necessário. Portanto, essa manhã de hoje eu quero repudiar aqui todo esse processo de terceirização da saúde e da gestão de Emília. E essa é uma das causas pelas quais a pontuação lá caiu

para a letra C, que são contratos milionários sem poder pagar o que se deve. É isso, minha gente. Bom dia e sigamos firmes.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Sargento Byron ocupar a presidência que eu vou discursar.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa, nosso querido vereador Sargento Byron. Cumprimentar todos os nossos queridos vereadores e vereadoras. Nossos servidores que nos assistem através das redes sociais, TV Câmara, quem está na galeria no dia de hoje. Eu começo um assunto no dia de hoje que não é rotineiro, Fábio Meireles. Eu sempre dediquei o meu mandato às questões locais. Só faço discurso de interesse local, porque eu sou vereador de Aracaju, não sou deputado federal, não sou senador, não sou governador, não sou presidente da república. Por isso que eu falo o que eu acho que interessa ao povo de Aracaju. Mas tem um assunto que poucos conhecem, mas já está afetando até o município de Aracaju, mas afeta o estado de Sergipe como um todo, que são os requerimentos para direito de lavra, para exploração do subsolo no estado de Sergipe. E olhe como, Breno, a irresponsabilidade do governo federal, a preguiça, a incompetência está sacrificando um estado já tão pobre e desprezado como é o nosso estado de Sergipe. O que eu estou querendo dizer com isso, Rodrigo Fontes? Que a ANM, a Agência Nacional de Mineração, está deixando de liberar os requerimentos para direito de lavra. O que é isso? É um cidadão que tem uma propriedade, que eu não vou dizer outra coisa absurda, que ele quer extrair arenoso, areia, seixo, ouro, petróleo. O que é que você tem no subsolo? Ele depende, Selma França, de uma autorização da União para mexer num terreno que é dele. Tudo bem, porque o subsolo, a exploração é constitucional, é da União. E aí ele só pode se a ANM der essa liberação. E aí a ANM, há anos, disse que não tem condição, Breno, de fazer um leilão, disse que não tem condição de se organizar para fazer qualquer tipo de evento administrativo, de ação para liberar essas matrículas que estão travadas lá. E com isso, olha o problema! Diversas pessoas estão deixando de gerar emprego, Sonia, porque uma jazida, ela quando abre, ela tem o servente, que é o ajudante, ela tem o tratorista, ela tem o manobrista, ela tem o enchedeiro. Um rapaz ali no município de Areia Branca veio me dizer que na próxima semana dele já está fechando e vai desempregar simplesmente 20 pessoas. No Mosqueiro, vamos desempregar daqui a três meses, quatro meses, uma já está fechando, porque não conseguiu a renovação, algo em torno de 15 pessoas. Santo

Amaro, o rapaz que conversou comigo, disse que a dele está fechando também. Porque o que acontece? É liberado aqui, digamos, 20 tarefas da propriedade do cara. Ele não pode entrar um metro para fora, continuar explorando, cavando, tirando material para vender, porque se ele fizer isso, a multa gira em torno de milhões de reais. Então, ninguém vai além do que os seus pontos. E aí eu quero aqui pedir que os nossos deputados federais, senadores pressionem essa agência dos preguiçosos, oh desculpe, a agência do pessoal da ANM, para trabalharem, para ver se bota o negócio para funcionar. Em Aracaju, o prejuízo é mínimo, mas em Santo Amaro, Areia Branca, Moita Bonita, Itabaiana, São Cristóvão, Estância, Itaporanga... Isso são coisas, pessoas que já conversaram comigo nessa andança que vocês sabem que eu estou fazendo aí interior adentro e, infelizmente, tinha um leilão agora no dia 15 de dezembro e disseram que não tinham servidores. Entrou agora uma ruma de servidor concursado, mas que não tinha estrutura mínima para organizar um leilão de matrículas. Que é só dizer: ó, essas aqui estão disponíveis, bota no sistema e o pessoal vai lá, dá seus lances e vai ver quem pegou matrícula, quem não pegou, quem vai poder explorar suas áreas. É um negócio tão simples, mas não tem capacidade, competência ou vontade política de fazer. Por qual razão, não sei. Não sei se é porque acha que todo mundo que vai se meter com aquilo é rico e é, por isso, que atrapalha. Eu não sei o que é. Mas, quando na verdade, são trabalhadores, são pessoas que querem gerar emprego no campo, que querem movimentar renda e economia. Então, infelizmente, a gente pede e apela para que acelerem isso, porque muita gente está deixando de gerar emprego e vamos já ter uma ruma de gente que vai perder os que já têm, porque não foi renovado isso. Outro ponto que eu quero aqui tocar é parabenizar várias categorias aqui no Município. É muito bom ver a luta dar resultado e a gente percebe que muita coisa foi implementada, o pessoal já está vendo a diferença entre o contracheque; estou falando isso porque eu vi diversas pessoas aqui no dia de ontem vindo aqui agradecer a gente, diversos companheiros que a gente vê na cidade de Aracaju. Porque o pessoal diz: Ah! Vai complicar financeiramente a Prefeitura, mas para tudo tem um jeito, o que não tem jeito é faltar o pão dentro de casa, Fábio Meireles. Quando eu vejo o trabalhador ganhando mais, principalmente à custa do nosso trabalho e de todos vocês, é muito gratificante. Então, um abraço para os amigos da SMTT, para os amigos do SEPUMA, que sempre estão agradecendo a gente, mas não foi Isac Silveira apenas, não foi Ricardo Vasconcelos, não foi apenas a ex-vereadora Emília, prefeita atual, que concedeu isso tudo para vocês, a vitória de todos, todos os 26 Vereadores que estavam aqui ajudaram bastante.

Também quero falar aqui, parabenizar a prefeita Emília, porque a gente cobrou, e já viu os resultados agora, Fábio Meireles, das obras preventivas na drenagem da cidade. Eu acredito que este ano, em Aracaju, nós não teremos, Rodrigo Fontes, quase nenhum problema de enchente na cidade. Eu que tenho acompanhado um pouco de perto, porque eu estava dizendo: Lamarão, Largo da Parecida, Zona de Expansão, Jardins, os pontos críticos da cidade, a gente já está começando a ir com aquele caminhão, que tem aquela sonda, que tem aquela sucção, já para fazer a limpeza preventiva. E eu espero que a gente não tenha nenhum tipo de incidente, como a gente viu várias vezes ali na selva, não é, Byron? Só sabe quem anda ali na selva, na Zona de Expansão, a turma perder todo o seu mobiliário dentro de casa, seus eletrodomésticos, e depois ter que ficar procurando a gente para a gente ajudar. Então, se Deus quiser, este ano não teremos esse problema. Antes de passar para o próximo tema, Fábio Meireles.

FABIO MEIRELES – PDT – APARTE

Presidente, obrigado. Presidente, a sua preocupação com relação à drenagem sempre foi e sempre será muito justa. Vossa Excelência tem essa preocupação com a questão da drenagem, questão do esgotamento, que é jogado lá nos nossos rios. Mas olha, Presidente! Nessas chuvas de 30 minutos que ocorreram na semana passada, boa parte da Zona Norte sofreu muito. Eu fiz alguns vídeos, alguns moradores fizeram alguns vídeos, vereador Sargento Byron, e foi uma dor e um sofrimento terrível. E olhe que eu vinha cobrando da gestão da Prefeita Emília Corrêa para que se fizesse justamente isso que Vossa Excelência tem a preocupação, que é a prevenção. Depois que acontece o problema, não tem jeito. Quando a chuva chega, presidente Ricardo, invade a casa das pessoas. Veja! A ONG Olhar Carinhoso foi invadida, nós perdemos documentações, nós perdemos brinquedos, utensílios das pessoas lá. Não tivemos o atendimento com a psicóloga com especialidade em pediatria, que não é custeado pelo Município, é custeado pela ONG, pela minha esposa que está presidente e por mim. Os moradores perderam móveis. Imagina um morador de aluguel, que ali nós temos casa de aluguel, e um cidadão com todo o sacrifício que tem, ele comprou um guarda-roupa e perdeu o guarda-roupa nas chuvas. Por quê? Porque não ouviu, não é só o vereador Fábio Meireles, é o clamor da população para que justamente faça isso aí, que Vossa Excelência tenha o cuidado e o zelo de cobrar, que é a questão da prevenção sobre

drenagem. Mas nesses 15 segundos, Ricardo, eu, Vossa Excelência está presa dentro da Casa até dezembro, eu espero, Ricardo, que as nossas emendas impositivas verdadeiramente venham a ser alcançadas para aquilo que nós colocamos diante da “capanguice” do município.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Então, eu até juro pra você, Fábio. Já lembrei de outro tema. Eu ia tratar de dois temas, tinha esquecido. Mas é isso, tá? Eu estou parabenizando, porque quando a gente vê as coisas funcionando, a gente tem que enaltecer, até mesmo estimular para que aconteça. Então, parabéns, pessoal da Emurb, que está fazendo esse serviço em todas as ruas. Vi ali fazendo na Coroa do Meio, ali no fundo do Sesc. Passei e vi. Mas já vi também no Largo da Aparecida, já vi no Santa Maria, já vi no Centro, já vi no Grageru, já vi nos Jardins. E realmente tem que ser feito isso, tá? Antes de tocar no outro tema da cidade, eu quero logo lamentar, acho que ninguém tocou nesse assunto, o fato que aconteceu ontem com a família do nosso querido Lucas, lá na Euclides Figueiredo, e o rapaz esfaqueou o pai, a mãe... desculpe, o pai, a tia e o marido da tia. Eu não sou daqueles que bota a culpa no Estado, que bota a culpa em terceiros quando uma pessoa erra, mas me parece que o rapaz tinha problemas mentais, mas é apenas se solidarizar com a família, dizer que, de fato, a gente às vezes não consegue evitar algumas coisas como essa. Foi um dia muito duro para o povo de Aracaju assistir a isso, e mais ainda, ele sendo abatido em público. Ele foi alvejado no telhado pela polícia, porque ele ainda estava armado, tentando ainda resistir. Infelizmente, aconteceu. Esperamos que não aconteça mais, mas é um fato muito triste para a nossa cidade, que ultimamente vem tendo muito a comemorar. A gente só tem tido notícias boas aqui em Aracaju, mas... Vimos isso e vida que segue. Por fim, como é do nosso papel, eu que constantemente estou com o Byron fazendo, faço com o Isac, com o Diego, vocês sabem, algumas caminhadas, Sávio, na 13 de Julho, com o Byron é mais na Orla. A gente precisa, Byron, cobrar ainda as ações na Orla. A gente já tem visto ações na 13 de Julho, mas a Orla também, que é o nosso cartão de postal, que a gente faça algumas manutenções, porque está um pouquinho abandonada. Hoje estava lá a turma da BTS fazendo a limpeza dos coqueiros, mas eu falo o piso que as pessoas correm, os bancos, toda a parte da manutenção da Orla como um todo, que está sob a responsabilidade do município de Aracaju. A gente precisa ter esse olhar carinhoso, como disse Fábio Meireles, olhar especial pela nossa Orla. E, por fim, finalizando mesmo, eu ontem fiz

uma fala, Joaquim, não era criticando nem desvalorizando o valor de cada um. Eu disse aqui que talvez tenhamos um Forró Caju que não corresponda às expectativas do povo de Aracaju. Foi isso ou não foi, meus amigos, que eu falei? Que talvez a gente não possa colocar alguns artistas que a gente queria, que o nosso povo queria, porque o valor deles está muito alto. E aí duas figuras desse meio artístico, que têm relações com as bandas, disseram que eu estava defendendo não contratar artistas nacionais que o povo gosta, tal, tal, tal. Não foi isso que eu falei, vou repetir aqui, e não penso um milímetro diferente do que eu pensei ontem, sempre pensei, vou pensar eternamente. Entre gastarmos dinheiro com coisas mais importantes no município, que parece que a gente está com um probleminha financeiro nesse momento, e o jeito abusivo que muitos empresários do ramo artístico, musical, decidiram não sei o quê, porque a inflação é de 5%. Eles reajustam os shows deles em 40, 50%. Então, o salário mínimo do povo não foi reajustado dessa forma. Os recursos que entram para o poder público também não tiveram esse crescimento. Eu sou um grande defensor de que não se contrate bandas com esses cachês nesse momento tão alto. Vamos ver o que dá, como eu disse ontem, vamos ver o que dá. Agora, quem quis achar que a festa é uma farra com dinheiro público, vai ter que tirar o cavalinho da chuva, porque eu sei que é o momento dos artistas ganharem muito dinheiro, fazer o pé de meia por ano todo, porque aqui é Nordeste, mas tudo tem limite. E a gente assistir isso de camarote, eu não quero. Eu quero assistir outra coisa de camarote, mas o sangramento, não. Então, por isso que eu acho que quem quis elevar tanto esses cachês, vai ter... Do mesmo jeito que ano passado eu defendi o Wesley Safadão de um milhão e cem, eu já não defendo mais, infelizmente, Wesley Safadão de um milhão e meio, tá? Vamos ver se tem patrocínio. Se tiver patrocinador, tá valendo. Mas a turma esse ano, né, se destrambelhou aí, e aí a gente, vou começar com a Emília, a gente vai querer fazer um Forró Caju bom, mas sem sangrar a gente. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próximo orador do Grande Expediente é o vereador Rodrigo Fontes, do PSB.

RODRIGO FONTES – PSB - ORADOR

Senhor presidente, nobres colegas vereadores, funcionários dessa Casa, pessoal da imprensa, telespectadores da TV Câmara. Senhor presidente, eu queria, primeiramente, parabenizar o vereador Anderson de Tuca por esse grande evento que ele fez naquela comunidade que tanto lhe quer bem, onde ele nasceu, cresceu, fez tantos

amigos, e ele levando a grande festa, entretenimento e alegria para aquela comunidade. Não pude ir, Tuca, mas vi pelas redes sociais a beleza da sua festa. Muitas pessoas, segurança, o carinho que as pessoas têm com você e o carinho que você tem por aquele povo. Parabéns pelo sucesso da sua festa. Queria aproveitar também para parabenizar Max Prejuízo pela bela festa do Galo do Augusto Franco. Aquele lugar, Janelinha, vereador Janelinha, que você tanto conhece, e ali cresceu, construiu seus amigos e sua família, você pôde ver ali uma festa, onde tinha senhores, senhoras, crianças, as famílias ali aproveitando seu carnaval. Parabéns a Max Prejuízo por essa grande realização. Ontem, ao ver os sites de política, fiquei muito feliz em ver o resultado da viagem desse nosso grande governador, Fábio Mitidieri, a Brasília. E, em breve, nós teremos, sem dúvida, o lançamento, o início de duas grandes obras importantíssimas para o estado de Sergipe: a segunda ponte da Barra dos Coqueiros e a Adutora do Leite. A Adutora do Leite, meus amigos, vocês não sabem a importância daquela obra. Como dizia Euclides da Cunha naquela obra “Os Sertões”, o sertanejo é, antes de tudo, um forte. Você vê produtores de leite com dificuldade de comprar comida para poder tirar leite, para poder manter o rebanho bovino, ter também que comprar água. E, em breve, com a visão desse governador que tanto trabalha para o Sergipe, o sertanejo terá um sofrimento a menos. Isso nos faz sentir orgulhosos de fazer parte desse governador, Fábio Mitidieri. Eu queria, professora Sonia Meire, com todo o respeito que tenho a Vossa Excelência, ouvi atentamente o discurso da senhora e quero discordar de alguns temas. Quando a senhora critica porque entrou uma empresa, a IDEAS, em Aracaju, que está apenas em um estado, nessa teoria, eu quero dizer à senhora: nunca iria surgir uma empresa nova. Um pequeno empresário não podia existir, porque se ele não estava em vários outros estados, ele não podia participar de um pleito. Ele está no Ceará e ele podia não estar em estado nenhum. Se ele apresentasse, dentro do chamamento, condições e mostrasse que teria condições de prestar o serviço, não teria problema nenhum. Então, assim, nunca existiria empresa nova. Se a empresa tem que estar em quatro, cinco municípios, aí a senhora está botando dificuldade para que pequenas empresas, novas empresas, surjam. E quando a senhora diz que os salários estão atrasados, eu tenho certeza que não é por maldade, pelo que conheço Vossa Excelência, pode ser por alguma informação equivocada, eu quero dizer à senhora que eu tenho vários amigos que trabalham lá, que o salário de janeiro, que poderia ser pago até cinco de fevereiro, foi pago dia vinte e oito ou foi vinte e nove de janeiro. Eu queria dizer também que essa mesma empresa que a senhora critica, é a empresa que aumentou 250 mil atendimentos da unidade básica no

ano de 2025. Duzentos e cinquenta mil atendimentos, isso eu posso mostrar à senhora com documento. Se a senhora quiser, eu posso trazer aqui amanhã a comprovação do salário pago dos funcionários da saúde, como posso trazer também a comprovação do aumento da quantidade de atendimentos. A questão das OSs é uma tendência mundial. É uma tendência mundial e a senhora pode saber o seguinte: isso independe de tendências políticas. Hoje, as administrações de direita, de esquerda, estão aderindo às OSs. O governo do presidente que a senhora defende, do presidente Lula, os estados que são administrados pelo partido do presidente que a senhora defende são os que mais implantam OS. Lá na Bahia, é um exemplo, a Bahia, que é administrada por Jerônimo, que é do PT, do presidente que a senhora defende, é quem mais faz OS. Então é aquele ditado que a gente ouve: “faço o que eu faço, mas não faço o que eu digo”. Eu quero dizer que as administrações do PT, do PL, de direita, de esquerda, hoje estão fazendo e estão trazendo resultado. E quero dizer também que, semana passada, mais 41 funcionários da saúde foram contratados pela IDEAS. Então, criticar o que vem dando certo é politizar um setor tão importante que é o setor da saúde, o setor de salvar vidas. Como é que eu vou criticar uma iniciativa que aumentou em 250 mil atendimentos na unidade básica? É fazer política com o que não pode ser politizado. A saúde do município de Aracaju é motivo de orgulho para nós, aracajuanos. Antigamente, o que mais se reclamava em Aracaju era da saúde, onde você ia eram as UBS lotadas, reclamação, demora para o exame. Hoje, ninguém vê ninguém reclamar mais da saúde de Aracaju. São 5 UBS que serão entregues, o novo hospital da Zona de Expansão. Está tendo uma revolução na saúde do município de Aracaju. Eu não vou criticar o que está dando certo, jamais. Se a saúde de Aracaju não estivesse indo bem, eu estava subindo nessa tribuna para cobrar e para criticar, mas eu não vou politizar o que não pode ser politizado e não vou criticar o que vem dando certo, era só isso que eu queria falar o dia de hoje. Muito obrigado... Ô, senhor presidente, só um minutinho, eu queria registrar também que hoje em Aracaju está sendo inaugurado um supermercado, a Casa BenVÍ, ali na Avenida Mário Jorge, depois do Shopping Riomar, um supermercado de 1º mundo, lindo. Não só a sua estrutura física, que está muito bonita, mas os produtos de altíssima qualidade. Eu queria parabenizar os empresários Sérgio Murilo Machado, Laércio Oliveira, Fernando Carvalho, José Simpliciano Fernandes, Afrânio Oliveira, pelo seu empreendedorismo, pela sua visão desses empresários e por gerarem emprego e renda para o município de Aracaju, para o estado de Sergipe. Serão 130 funcionários dando dignidade a 130 famílias. E Sergipe tem uma vocação para o varejo de

supermercadistas. Aqui nasceram as grandes redes supermercadistas do Nordeste, aqui nasceu o Grupo BomPreço, aqui nasceu o Grupo Paes Mendonça, aqui nasceu o Grupo GBarbosa e quem sabe hoje está brotando a semente de mais uma grande rede do estado de Sergipe. Com a palavra o vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Vereador Rodrigo Fontes, parabenizo pela sua fala com relação à saúde de Aracaju. A gente tem certeza de que estamos no caminho certo, estamos avançando. Quantas melhorias já foram trazidas para a nossa saúde, tanto com as OSs, tanto com as novas UBS, com os hospitais vindo aí, então, parabenizo a fala de Vossa Excelência e ressaltar mais uma vez esse último ponto que o senhor trouxe aí com relação ao empreendedorismo, geração de emprego e renda, ou seja, foi um assunto que eu trouxe hoje na tribuna com relação ao empresariado, ou seja, diversos empresários que se unem para trazer, como o senhor bem falou, 130 empregos para o nosso município, 130 famílias que estão, a partir de hoje, com a sua dignidade, trazendo ali do seu trabalho o pão de cada dia para a sua casa. Então, meu amigo, parabéns. Parabéns pela sua fala e parabéns aos empresários que realmente abriram e se empenharam. Porque só quem é empresário sabe a dificuldade que é empreender hoje no nosso país, no nosso estado. A gente sabe realmente as lutas que são para gerar emprego e renda nesse país. Então, Deus abençoe, meu irmão. Parabéns pela sua fala.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Levi. E pela beleza do empreendimento que eu vi hoje, como já falei anteriormente, tenho certeza de que hoje é o primeiro passo de uma grande caminhada. Veremos várias outras casas BenVÍ em Aracaju, gerando muito mais emprego e renda para o povo aracajuano. Com a palavra, o meu vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Muito obrigado, vereadora Selma. Vereador, obrigado pelo aparte. Primeiramente, parabenizá-lo pela fala no dia de hoje. Falar sobre a saúde é importante, é primordial. E é primordial reconhecermos, sim, o avanço que a saúde vem tendo aqui no nosso município. É como eu falo, a saúde não é 100% a nível Brasil. Tem, sim, suas problemáticas, e cabe a nós, parlamentares, estarmos atentos, fiscalizando, mas também não tirar o mérito do que vem sendo feito dentro da Secretaria de Saúde, à frente com a

Dra. Débora Leite, avanço significativo, através de números que a secretária ainda dentro deste mês vai estar aqui apresentando nesta Casa Legislativa, mostrando que, de fato, foi feito um bom trabalho no ano de 2025. A exemplo disso é o que o senhor acabou de dizer também, eu ouço muito poucas reclamações ou até eleitores, cidadãos, nos procurando para reclamar algo que diz respeito à saúde. Então, são valorosas as suas colocações aí e fica aqui o ato de parabenizá-lo por trazer mais esse feito para esta Casa, reconhecendo os avanços significativos que a saúde vem tendo dentro do nosso município.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Maurício Maravilha. Com a palavra, o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT - APARTE

Vereador Rodrigo, parabéns pelo discurso de Vossa Excelência. Eu concordo plenamente com o que Vossa Excelência acabou de falar, só esqueceu de dizer onde é que fica a Casa BenVÍ, qual é o estabelecimento que fica do outro lado. Vossa Excelência esqueceu de dizer.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

A Casa BenVÍ o senhor conhece muito bem, vereador Vinícius Porto, fica ao lado do Balacobaco, com esse grande empreendimento que também gera emprego e renda para o povo aracajuano.

VINÍCIUS PORTO – PDT - APARTE

Parabéns, vereador Rodrigo.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Com a palavra, o decano dessa Casa, o vereador Nitinho.

NITINHO – PSD - APARTE

Oh, vereador Rodrigo, eu queria parabenizá-lo pelo seu discurso e eu vou pedir uma coisa para o senhor. Só para dar um discurso desse, do grande empreendedorismo, muito bonito, acho que a economia do nosso estado é muito importante. Eu quero saber, e os empregos? O senhor vai me dar algumas vaguinhas para o velhinho lá? Você não

está... Se eu tivesse um amigo como você, eu dava todos os empregos. Mas, na verdade, dava todos. E aí?

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Amigo, eu vou dizer a você o seguinte: eu não posso lhe dar emprego porque eu não sou dono do empreendimento, mas, se eu fosse, pode ter certeza de que as primeiras fichas de emprego eu daria a Vossa Excelência.

NITINHO – PSD - APARTE

Oxente, você está com um empreguinho lá, não é possível. Você está.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Com a palavra, querida vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - APARTE

Vereador Rodrigo, só para parabenizar a Vossa Excelência pelo discurso de hoje. A gente sabe que Aracaju ainda não é a cidade dos nossos sonhos, mas ela vem sendo construída com muita responsabilidade, com muita transparência. No final do ano passado mesmo, eu utilizei o Nestor Piva e, assim, foi coisa de outro mundo, parecendo realmente um hospital particular; em menos de uma hora eu fui atendida, tomei a medicação, saí de lá, foi feita a triagem, passei pelo médico, enfim. Então, a gente sabe que a gente ainda não está onde a gente quer, mas a gente está construindo o futuro para a gente chegar até lá. Então, isso vem muito da secretária Débora, que trouxe para a saúde de Aracaju uma saúde humanizada, uma saúde onde você vê a gestão, de fato, nas UBSs, nos hospitais, em busca de melhorar sempre, de melhorar cada vez mais para o usuário. Então, parabéns, Vossa Excelência, pelo discurso. E é bom que a gente deixe claros esses avanços que a gente vem tendo aqui na nossa capital. Valeu.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Vereadora Thannata, eu queria também me solidarizar com a senhora. Ontem, eu vi o pronunciamento da senhora nas redes sociais. Depoimento cheio de emoção, cheio de verdade. Quem viu aquilo ali, viu, assim, da alegria de tê-la como colega, uma pessoa pura, uma pessoa do bem, uma pessoa que faz a boa política. Me sinto orgulhoso em ser colega de Vossa Excelência. Muito lúcido o pronunciamento de Vossa Excelência, como dizia um dos maiores políticos que o estado de Sergipe já teve, João Alves Filho: contra fatos, não há argumentos. E o fato que a gente vê hoje na saúde de

Aracaju são 250 mil atendimentos a mais do que no ano de 2025. É motivo só de comemoração, de alegria e de parabenizar a secretária Débora. A saúde, que já foi o motivo de maior crítica na administração e em administrações passadas, hoje é motivo de alegria e orgulho para o povo aracajuano. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é a vereadora Selma. Selma? Selma França. Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, colega vereador Pastor Diego. Bom dia, meu amigo Levi. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Bom dia a todos os técnicos, assessores, jornalistas que nos acompanham através da Galeria, todo povo aracajuano. Como sempre, faço a minha descrição, sou uma pessoa preta, usando um terno cinza, uma camisa interna branca, uma gravata da cor vermelha, vereador Vinícius Porto. Óculos transparentes, cabelo preto baixo, grisalho e barba por fazer e tenho 47 anos. Começo a minha fala de hoje, senhor presidente, parabenizando o Clube Esportivo Sergipe, que, na noite de ontem, garantiu a sua vaga para a semifinal do Campeonato Sergipano. Neste momento, eu parabenizo o presidente Moisés, toda a sua equipe, o sargento José, que também faz parte lá do administrativo financeiro, o técnico do Sergipe, todos os jogadores empenhados. Há muito tempo nós não vemos um time tão aguerrido, um time que veste realmente a camisa do mais querido do Estado do Sergipe. Vereador Miltinho, há muitos anos não vemos o Sergipe tão organizado, tão pra frente, dando à torcida alegrias constantes. Estava ontem à noite no Batistão, e começamos a noite com o Atlético Gloriense ganhando de 1 a 0, e conseguimos virar o jogo, vereador Vinícius. Foi maravilhoso a noite de ontem, ficamos muito felizes, e esperamos ver o Confiança também chegar na sua classificação. Vamos começar nossa fala hoje, agora passando para um outro tema que é muito importante. Thiago, tem dois vídeos, o primeiro que mostra o mangue. Pode passar esse, por favor, agora. (*Exibição de vídeo*). Pode parar, meu amigo. Esse é um morador que há muito tempo mora ali, próximo ao Terminal de Atalaia, próximo a uma borracharia do meu amigo Gilton. É o amigo Pingo. Vereador Maurício, na gestão anterior, ainda sob o comando do prefeito Edvaldo Nogueira, moradores da Coroa do Meio reclamam e sofrem com alagamentos em suas residências. Aquela rua que é Desembargador Otávio Leite, eu acho que é isso, a que margeia o mangue, em alguns pontos, as casas têm o seu esgoto, onde sai a água,

invadindo suas residências e muitos moradores perdendo seus móveis. Ainda na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, eu fiz indicações, fiz cobranças, porque naquela região, alguns anos atrás, houve a queda de uma aeronave, não sei se vocês lembram, que caiu ali próximo ao terminal. E, para que fosse possível a retirada dessa aeronave, parte do mangue foi aterrado e aqueles canais que drenam as águas das chuvas, as águas pluviais, foram tampados. E esse morador, com a preocupação, além da sujeira que alguns moradores fazem naquele local, colocando dejetos, você viu ali cocos e tal, tem também essa questão da drenagem, da drenagem das águas pluviais. Eu vi na Coroa do Meio, caminhões da EMURB fazendo essa limpeza desses canais, dessas valas da água pluvial. Mas esse morador tem uma preocupação muito séria, porque depois que vierem as chuvas fortes, já estão começando, a gente está no mês de fevereiro. E o mês de março é um dos meses mais chuvosos, e a população está muito preocupada com isso. Eu vi o presidente Ricardo falando do pessoal da selva, no Mosqueiro, onde a vereadora Selma França tem uma proximidade muito grande, nós estivemos lá por muito tempo, solicitando da Prefeitura Municipal de Aracaju medidas que pudessem amenizar o sofrimento daqueles moradores e fui marcado em algumas publicações de moradores da Coroa do Meio. Coloque aí, Thiago, pra mostrar que a gente, desde a gestão anterior, cobrava isso da Prefeitura de Aracaju. Veja a data, 2024. *(Exibição de vídeo)*. Pode parar, Thiago. Desde 2024, ainda no nosso primeiro mandato, nós tínhamos essa preocupação, porque, às vezes, os moradores não acompanham o nosso trabalho. Às vezes, a população não tem como acompanhar diariamente as nossas ações, o trabalho de vereador, de fiscalizador, de cobrar, de protocolar, porque não só a cobrança aqui na TV Câmara, aí nas nossas redes sociais, nós fazemos. Fazemos os documentos que registram, através das indicações, a necessidade de realização desses serviços. Fiz novamente, hoje, o secretário da EMURB, Sérgio Guimarães, para que providências urgentes sejam tomadas para que a população que mora na Coroa do Meio não sofra com esses alagamentos. Então, estão lá obstruídos os canais de drenagem que levam as águas das chuvas até o mangue, então, providências devem ser tomadas de maneira urgente para que a população não tenha os seus móveis, que são comprados com muito suor, perdidos devido a esses alagamentos. A minha fala hoje é nesse sentido, porque hoje, com as redes sociais, todos nós somos cobrados da nossa atividade política, do nosso mister, que é fiscalizar, legislar. E, como a gente trabalha, a gente tem como mostrar o nosso compromisso, a nossa preocupação com toda a população de Aracaju. A gente está sempre atento às redes sociais, porque é através de lá que os nossos

eleitores, ou aqueles que não votaram em nós, mas que sabem do nosso compromisso, cobram nossas ações. Queria falar também que ontem tivemos uma grande alegria de podermos participar da entrega de placas de tatame à Federação Sergipana de Jiu-Jitsu. Jiu-Jitsu é um esporte como o caratê, judô, que disciplina muito os cidadãos. E a federação sergipana, à frente o atleta Bruno Campos, tem feito um trabalho fantástico. O Jiu-Jitsu sergipano tem sido enaltecido e tendo seus trabalhos reconhecidos a nível nacional com grandes atletas e, para isso, eles precisam de estrutura. E, graças a Deus, a gente conseguiu, através das nossas emendas impositivas, que a SEGESP, a quem a gente destinou esses recursos, fizesse a entrega ontem dessas placas de tatame que vão proporcionar que a Federação possa realizar suas competições e promover o esporte e o jiu-jitsu para todos os sergipanos e aracajuanos. Então, a gente fica muito feliz em ver o trabalho da Associação da Federação Sergipana de Jiu-Jitsu sendo reconhecido através do nosso mandato. Queria falar também que, no último final de semana, na Coroa do Meio, tivemos um bloquinho do nosso amigo Petrônio. Petrônio Eventos realizou, com todos os amigos da Coroa do Meio, um evento que saiu especificamente do Bar da Draga e foi até a região ali da Atalaia, próximo às Estrelas do Mar, onde idosos brincaram, crianças, adolescentes. Parabenizar o Amigo Petrônio por essa iniciativa, os moradores que participaram, mesmo com muita chuva, mas você viu muita gente na rua, vereadora Selma, brincando ordeiramente; comerciantes vendendo ao longo do trajeto. Agradecer ao Ricardo da guarda municipal, o comandante que se fez presente através de duas equipes lá. A Prefeitura de Aracaju, que deu todo o apoio, então, é isso, agradecer. E parabenizar o amigo Tuca pelo seu evento, Tuca, parabéns, não pude estar lá, mas vi a importância da promoção do evento lá, que você faz há muitos anos, o Bloco Saudoso Tuca, em homenagem ao seu querido pai. Soube por muitos amigos da segurança que esteve presente, Polícia Militar, Guarda Municipal, todos os foliões com o intuito de realmente brincar, se divertir. E, lógico, você movimentou todo o comércio local da região do seu bairro. Parabéns, meu amigo, a gente sabe que não é só entretenimento, mas também gera renda para os comerciantes do entorno onde você fez o evento. Pode falar, vereador.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Agradecer, vereador Byron, pelas palavras. Sei que Vossa Excelência não pôde estar presente, mas, principalmente na parte da inclusão... eu sempre lembro de Vossa Excelência, que Vossa Excelência tem um trabalho bacana que nos motiva. É tanto que

o nosso bloco, ele tem um trenzinho exclusivo para o PCD e para os idosos. O nosso trenzinho não é para crianças. E, espelhado nesse trabalho que você faz lá na orla, na nossa querida Coroa do Meio ali... você faz um trabalho muito bacana com sua família. Eu acho que aquilo que é bom a gente tem que expandir e copiar aquilo que a gente pode fazer pelas pessoas. Então, queria lhe agradecer, dizer que o bloco foi um sucesso graças à Polícia Militar também. Vai aqui o meu agradecimento especial, e a Vossa Excelência, que faz parte dessa instituição tão importante para o nosso estado. Em nome do nosso comandante Ribeiro, o meu muito obrigado, mas que no próximo ano se organize, que a sua presença para mim é muito importante. Outros colegas puderam aparecer: Maravilha, Binho, Levi... o próprio Binho, todos estiveram lá presentes. Então, que na próxima Vossa Excelência se faça presente. E a melhor parte agora é que, no final, a gente vai poder ajudar diversas famílias. Muito obrigado.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereador Tuca, no último domingo eu estive no Verão Sergipe, na cidade de Pirambu. E, nesse momento, eu agradeço à Secretária de Assistência do Estado de Sergipe, a primeira-dama Érica Mitidieri, por levar, junto ao governo do estado, o banho assistido para todos os municípios, vereador Miltinho. Todos os municípios onde o Verão Sergipe se fizer presente, vai haver inclusão através da parceria da Assistência do Estado de Sergipe (Secretaria de Assistência), através da Érica Mitidieri, da Secretaria de Esportes com Mariana Dantas, e o Projeto Estrela do Mar, que é uma organização que há muitos anos promove o banho assistido, a inclusão na praia em Sergipe. Então, queria agradecer mais uma vez a parceria do governo do Estado por sempre se somar à inclusão. As pessoas com deficiência, o paradesporto, estiveram lá também, lá em Pirambu. E, nesse momento, a gente vê e quer que a gente possa deixar um legado: que essas secretarias de municípios como Pirambu, Caueira – que é Itaporanga –, Estância, promovam ações de acessibilidade nas praias para garantir que idosos, pessoas com deficiência, tenham momentos de lazer e de entretenimento. No mais, senhor presidente, vereador Nitinho Vitale, muito obrigado pela manhã de hoje. Um abraço a todos e excelente semana. Ah, rapidinho, presidente! Eu queria aqui parabenizar um grande amigo que hoje faz aniversário, meu amigo Fábio Burgos. Fábio, Deus abençoe! Fábio tem um trabalho social no Recanto da Paz com futebol. O Fábio tem um filho que joga hoje no Palmeiras, é o Eduardo, e promove o futebol no Recanto da Paz com futsal.

Parabéns, Fábio! Que você continue sendo esse cara de um coração enorme, gigante, e que conquista a todos com sua alegria e com a sua leveza. Obrigado, senhor presidente. Um abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO NITINHO VITALE – PSD

Com a palavra, vereador Vinícius Porto. Vamos, Vinícius! Dois minutos. Suspensa a sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR BYRON – MDB

Reaberta a sessão, recomposição de quórum. Pauta da 5ª Sessão Ordinária, 11 de fevereiro de 2026. Para a leitura bíblica, convido o professor Iran. **IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA**

Pois não, senhor presidente. A leitura bíblica extraída de Filipenses 3:14, tem o seguinte teor: “Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”

SARGENTO BYRON – MDB – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO:
Amém.

Projeto de Lei nº 229/2025, autoria Elber Batalha. (Leu). Em redação final. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 238/2025, autoria Sargento Byron. (Leu). Redação final, em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 272/2025, autoria vereador Abel Batalha. (Leu). Em redação final, em apreciação, não vem quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 292/2025, autoria vereadora Selma França. (Leu). Em redação final, em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 296/2025, autoria vereador Soneca. (Leu). Em redação final, o projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 131/2025. (Leu). Com substitutivo e emenda, faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Anderson de Tuca, para dar o parecer sobre o substitutivo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor Presidente, só um instante. Cadê o Diego? Eu o vi aqui. Marquinhos, você tem como...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Por na tela?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, não é isso que eu estou querendo. Marquinho, bota aqui. Cadê o Marquinho? Não, mas é para abrir aqui o... a tela aqui, por gentileza. Só um minuto, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

À vontade, vereador.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Tem como botar na tela, presidente? Pode ser, os dois aqui, lá. Presidente, existe a possibilidade de a gente debater um pouco mais, porque é um assunto delicado e eu queria aprofundar ainda mais o assunto. E, como o presidente da Comissão não está presente, Elber não está presente, só está Miltinho. Eu queria...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vossa Excelência solicita adiamento para a próxima sessão? Há algum problema, vereadora Sonia Meire, para a próxima sessão de amanhã?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Não, não tem problema, contanto que seja devidamente explicado, porque o que está sendo levantado foi exatamente um substitutivo no sentido de retirar aquilo que poderia trazer algum problema ao projeto, porque o projeto é extremamente relevante. E nós precisamos que, de fato, ele seja aprovado para proteger o Meio Ambiente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, a questão aqui, viu, Professora, é justamente para que os outros colegas que já tiveram acesso a essa informação, aqueles que fazem parte da comissão, porque eu podia aqui nomear ad hoc e aí poderia ser prejudicado, principalmente o vereador Elber, eu queria saber qual o posicionamento dele. Pronto, Professora. Só por isso mesmo. De minha parte também. Beleza, Professora.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Professora Sonia Meire, então, em acordo para ser pautado amanhã, novamente na pauta da manhã. Então, sendo o último, aqueles que concordam, permaneçam como estão, adiado para amanhã. Esse foi o último projeto de hoje, não tem pauta extra, não, né? Algum pela ordem? Então, convoco uma sessão para amanhã e declaro encerrada... Selma França, pela ordem.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Lembrando aos membros de Comissão dos Direitos Humanos, a reunião após esta sessão.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, vereadora.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Aqui mesmo no plenário. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Convoco uma sessão para amanhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.